

GEOGRAFIA

25 b

A Antártida apresenta um quadro natural com características marcantes: o inverno é longo, com seis meses sem luz solar e médias térmicas ao redor de 60°C negativos; no verão, o albedo é elevado, pois cerca de 95% da superfície está permanentemente coberta por gelo; são raras as espécies vegetais, por causa do rigor climático.

Quase desabitada, é considerada a região mais fria do planeta e tem despertado o interesse de muitos países.

O Brasil, desde 1984, lá mantém uma base de pesquisa

- a) meteorológica, no intuito de estudar o buraco na camada de ozônio, fenômeno cíclico que ocorre na estratosfera antártica, e analisar os efeitos da radiação ultravioleta sobre os seres vivos.
- b) científica, cujas investigações meteorológicas e oceanográficas objetivam compreender o papel da Antártida no globo terrestre e, em particular, a sua influência sobre o território brasileiro.
- c) militar, na tentativa de equilibrar forças com países que lá realizam testes e manobras, principalmente com a Argentina e o Chile, países do Cone Sul.
- d) pesqueira, para a comercialização do krill, zooplâncton semelhante a um camarão, que serve de base alimentar às baleias e que poderá tornar-se mais uma fonte de divisas para o nosso país.
- e) biológica, com projetos marinhos ligados ao modo de reprodução das baleias e focas, cujos resultados poderão favorecer o aproveitamento de novos recursos alimentícios.

Resolução

O Brasil é signatário do Tratado Antártico, que apresenta como um de seus princípios mais elevados a utilização da Antártida somente para fins pacíficos, o que inclui estudos científicos e descarta atividades de natureza militar.

A Base brasileira Comandante Ferraz realiza pesquisas científicas em diversas áreas da ciência, tais como biologia, oceanografia, geologia, meteorologia, entre outras. Na meteorologia e na climatologia, o interesse brasileiro se justifica pela formação de massas de ar na Antártida que influenciam diretamente nosso clima. As pesquisas nessa área possibilitarão melhorar as previsões de tempo, com significativas vantagens para a agropecuária, por exemplo.

26 c

A abordagem dos problemas ambientais em nosso planeta não pode ignorar a questão da biodiversidade. Neste aspecto, ao Brasil, cuja natureza é rica e exuberante, é conferido um papel de destaque. Hoje, tratar da questão ambiental no âmbito mundial significa considerar as variadas características geográficas brasileiras. Ao lado do Brasil, mais quatro países do globo também possuem uma grande biodiversidade. São eles:

- a) Austrália, China, Indonésia e Colômbia.
- b) Indonésia, Colômbia, Austrália e África do Sul.
- c) China, México, Indonésia e Colômbia.
- d) Austrália, África do Sul, Colômbia e Venezuela.
- e) China, Nova Zelândia, Indonésia e Chile.

Resolução

A biodiversidade se mostra mais rica nas áreas inter-tropicais, especialmente nos ambientes quentes e úmidos. China, México, Indonésia, Colômbia e Brasil apresentam esse aspecto em comum. Nesses países, a ocorrência de florestas latifoliadas, típicas de climas quentes e úmidos, proporciona uma rica biodiversidade.

27 e

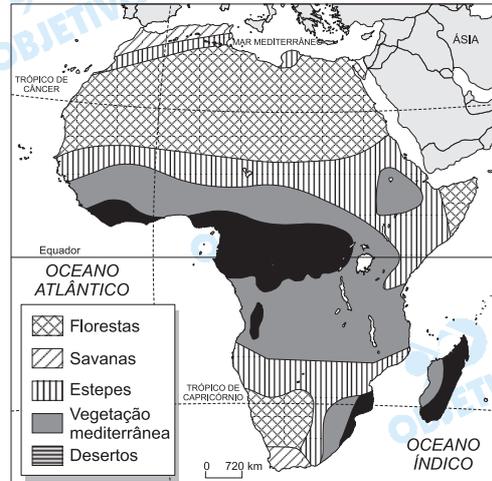
Cerca de 65% das reservas petrolíferas do globo terrestre encontram-se no Oriente Médio, uma região estratégica para a economia mundial. As grandes potências como os Estados Unidos, a Alemanha, o Japão, dentre outras, dependem dessas reservas, que se concentram principalmente ao redor do Golfo Pérsico e na planície da Mesopotâmia, áreas onde estão localizados os seguintes países:

- a) Kuwait, Jordânia, Líbano, Irã e Iraque.
- b) Kuwait, Egito, Israel, Arábia Saudita e Iraque.
- c) Arábia Saudita, Jordânia, Irã, Catar e Iraque.
- d) Egito, Jordânia, Arábia Saudita, Irã e Iraque.
- e) Kuwait, Irã, Arábia Saudita, Catar e Iraque.

Resolução

Os grandes produtores e exportadores de petróleo localizados ao redor do Golfo Pérsico são: Arábia Saudita, Iraque, Irã, Kuwait e Catar.

O mapa mostra a semelhança na distribuição das paisagens africanas.



A partir do Equador, seja na seqüência rumo ao norte, ou naquela que se dirige para o sul, nota-se, claramente, em ambos os hemisférios, o paralelismo entre os domínios naturais. Tal fato, somado à variedade paisagística lá presente, tem origem na posição geográfica do continente, predominantemente

- extratropical, o que lhe confere uma distribuição pluviométrica aperiódica e em faixas latitudinais.
- equatorial, o que lhe confere uma distribuição pluviométrica periódica e em faixas longitudinais.
- intertropical, o que lhe confere uma distribuição pluviométrica aperiódica e em faixas longitudinais.
- tropical, o que lhe confere uma distribuição pluviométrica periódica e em faixas latitudinais.
- tropical, o que lhe confere uma distribuição pluviométrica periódica e em faixas longitudinais.

Resolução

A simetria das paisagens vegetais da África, a partir do Equador no sentido norte ou sul, está diretamente ligada ao clima e à distribuição pluviométrica.

29 a

Com o fim da Guerra Fria e a desagregação da URSS, uma nova ordem econômica mundial passou a vigorar. Desta maneira, as fronteiras entre vários países foram redesenhadas e, em certos casos, novos territórios foram definidos.

Analise as afirmações:

- I. Com a criação da ONU e do FMI, organismos de porte internacional, os limites territoriais entre os países do globo tornaram-se estáveis.
- II. Na definição dos territórios deve-se obedecer, prioritariamente, às condições naturais existentes em nosso planeta.
- III. Até mesmo fronteiras remotamente demarcadas podem sofrer alterações com o passar do tempo.
- IV. Os fatores sociais, econômicos ou políticos podem contribuir para que as fronteiras entre os países sofram alterações.

Estão corretas somente as afirmações

- a) III e IV. b) II e IV. c) I e IV.
d) I e III. e) I e II.

Resolução

As fronteiras territoriais, desde a Segunda Grande Guerra Mundial, têm sofrido grandes transformações, especialmente nos países europeus. Os principais fatores que têm provocado a alteração dessas fronteiras são as diferenças étnicas, lingüísticas, culturais, econômicas e políticas.

30 c

Considerando o processo de industrialização ocorrido no país, assinale a alternativa correta.

- a) A industrialização do Brasil não agravou as disparidades regionais e gerou a seguinte organização espacial: a produção concentra-se no Centro-Oeste do país e as demais áreas são fornecedoras de gêneros agrícolas, matérias-primas e mão-de-obra.
- b) A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais, porém não gerou uma organização espacial do tipo "centro-periferia", pois quase todas as unidades federativas possuem expressiva produção industrial.
- c) A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais e gerou uma organização espacial do tipo "centro-periferia", com a produção concentrada no Centro-Sul do país; as demais áreas são fornecedoras de gêneros agrícolas, matérias-primas e mão-de-obra.
- d) A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais, porém não gerou uma organização espacial do tipo "centro-periferia", pois quase todas as unidades federativas do Nordeste possuem expressiva produção industrial, sendo que apenas as do Norte apresentam menor participação nesse setor da economia nacional.
- e) A industrialização do Brasil agravou as disparidades regionais e gerou a seguinte organização espacial: a produção concentra-se no Centro-Oeste do país e as demais áreas são fornecedoras de gêneros agrícolas, matérias-primas e mão-de-obra.

Resolução

O processo de industrialização no Brasil agravou as disparidades entre o Sudeste e as demais regiões, gerando uma organização do tipo "Centro-Sudeste" e "periferia-demaís regiões".

31 a

A globalização da economia tornou as empresas brasileiras mais expostas à concorrência externa, obrigando-as a alcançar novos patamares de produtividade. Profundas transformações no mercado de trabalho trouxeram o desemprego, a expansão do subemprego e a ampliação da massa dos excluídos sociais, principalmente nas grandes cidades. Hoje, como o poder público não consegue atendê-los, surgem setores da iniciativa privada que investem, cada vez mais, na melhoria das condições de vida da população. Trata-se de uma ação voluntária que ultrapassa os incentivos fiscais oferecidos pelo Estado, e que envolve o comportamento ético, o fortalecimento das organizações não governamentais (ONGs), a preocupação com a imagem da empresa e a satisfação do funcionário.

É o chamado

- a) Terceiro Setor.
- b) Segundo Setor.
- c) Primeiro Setor.
- d) Setor Terciário.
- e) Setor Secundário.

Resolução

O Primeiro Setor é representado pelo poder público; o Segundo Setor, pelas empresas privadas; o Terceiro Setor, pelas empresas privadas sem fins lucrativos, em grande parte representadas pelas ONGs – Organizações Não-Governamentais, que modernamente estão sendo chamadas de OSCs – Organizações da Sociedade Civil.

32 c

Sobre a violência no campo e a estrutura fundiária no Brasil, é correto afirmar que

- a) é grande o número de grandes proprietários e que os conflitos pela posse da terra são poucos.
- b) é pequeno o número de grandes proprietários, assim como o de conflitos pela posse da terra.
- c) é grande o número de pequenos proprietários, assim como o de conflitos pela posse da terra.
- d) é pequeno o número de pequenos proprietários e que os conflitos pela posse da terra são muitos.
- e) é equilibrado o número de grandes e pequenos proprietários, assim como o das áreas com e sem conflitos pela posse da terra.

Resolução

A estrutura fundiária brasileira sempre se apresentou desequilibrada, com números que demonstram, ao longo da história, uma tendência à concentração fundiária. Até cerca de 20 anos atrás, o número de minifúndios girava em torno de 50% do número total de estabelecimentos, enquanto os latifúndios, que representavam aproximadamente 1% dos estabelecimentos, concentravam por volta de 45% da área agrícola disponível. Essa situação piorou nos últimos 20 anos, com a eliminação de diversos minifúndios e pequenas propriedades, e sua concentração nas grandes propriedades e latifúndios. Isso só fez piorar a situação do homem do campo, do pequeno lavrador e do sem-terra que, limitado no acesso à terra, parte para a invasão, muitas vezes conduzido por grupos organizados (como o MST), aumentando o número de invasões e, conseqüentemente, de conflitos.

33 d

Dados indicadores do PIB *per capita* e da taxa de mortalidade infantil auxiliam na compreensão das enormes disparidades regionais existentes, ainda hoje, no Brasil. Sobre esses indicadores é correto afirmar que

- a) desconsiderado o Distrito Federal, o PIB *per capita* mais alto está na Região Sul, ao passo que a taxa de mortalidade infantil mais elevada pertence à Região Norte.
- b) considerado o Distrito Federal, o PIB *per capita* mais alto está na Região Sul, ao passo que a taxa de mortalidade infantil mais elevada pertence à Região Norte.
- c) o PIB *per capita* mais alto está na Região Sudeste, ao passo que a taxa de mortalidade infantil mais elevada pertence à Região Centro-Oeste, onde se localiza o Distrito Federal.
- d) desconsiderado o Distrito Federal, o PIB *per capita* mais alto está na Região Sudeste, ao passo que a taxa de mortalidade infantil mais elevada pertence à Região Nordeste.
- e) considerado o Distrito Federal, o PIB *per capita* mais alto está na Região Sudeste, ao passo que a taxa de mortalidade infantil mais elevada pertence à Região Nordeste.

Resolução

O Brasil caracteriza-se por grandes disparidades regionais que podem ser observadas em seus indicadores socioeconômicos, tais como PIB per capita e taxa de mortalidade infantil. Assim sendo, quando desconsideramos os dados relativos ao Distrito Federal, observamos um PIB per capita mais alto na Região Sudeste e, quanto à taxa de mortalidade infantil, destaca-se como a mais elevada a da Região Nordeste.

34 b

Brasília, a capital do país, gera polêmica desde o início de sua construção, no final dos anos 1950. Localizada no Distrito Federal, que hoje agrega uma população superior a dois milhões de habitantes, apresenta indicadores sociais e econômicos marcantes, tais como:

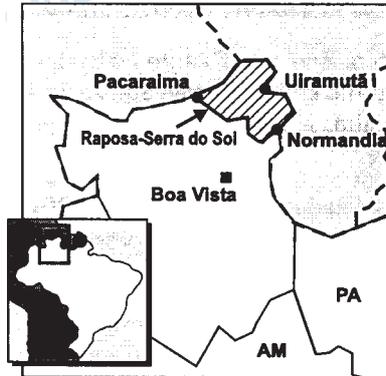
- a) PIB *per capita* e IDH elevados, importante atividade industrial, comércio de caráter regional e serviços de alcance nacional.
- b) PIB *per capita* e IDH elevados, fraca atividade industrial, comércio e serviços de caráter local, exceto os da administração federal.
- c) PIB *per capita* e IDH elevados, fraca atividade industrial, comércio de caráter regional e serviços de expressão local, exceto os da administração federal.
- d) PIB *per capita* baixo e IDH elevado, importante atividade industrial, comércio de caráter regional e serviços de alcance nacional.
- e) PIB *per capita* baixo e IDH elevado, fraca atividade industrial, comércio de caráter local e serviços de alcance regional.

Resolução

A construção da capital federal – Brasília – no final da década de 1950 e a sua inauguração em 21 de abril de 1960 são marcadas por grande polêmica. Localizada no Distrito Federal e projetada para ter no máximo 500 mil habitantes até o ano 2000, hoje apresenta mais de 2 milhões de habitantes, os quais compartilham indicadores sociais e econômicos que os individualizam em relação às demais áreas do país. Seu PIB per capita e IDH são elevados, destacando-se em termos econômicos fraca industrialização; comércio e serviços para atendimento local, com exceção dos serviços referentes à administração de competência federal.

35 e

A figura mostra a área da reserva Raposa-Serra do Sol, com 1,7 milhão de hectares e pouco habitada, no norte do Brasil.



(Revista *Época*, 12.01.2004. Adaptado.)

- Sobre essa área, pode-se afirmar que é uma reserva
- a) de garimpeiros, localizada no Estado de Rondônia, limitada pela Venezuela e Guiana.
 - b) indígena, localizada no Estado de Rondônia, limitada pela Venezuela e Guiana.
 - c) de garimpeiros, localizada no Estado de Roraima, limitada pela Venezuela e Suriname.
 - d) indígena, localizada no Estado de Roraima, limitada pela Venezuela e Suriname.
 - e) indígena, localizada no Estado de Roraima, limitada pela Venezuela e Guiana.

Resolução

A reserva indígena Raposa-Serra do Sol situa-se no extremo noroeste do Estado de Roraima, na fronteira do Brasil com a Venezuela e a República Cooperativa da Guiana, em área do Projeto Calha Norte.

36 a

A produção agrícola brasileira é grande, diversificada e de distribuição geográfica bem ampla. No entanto, quando se consideram os valores recentes da produção de cada estado em relação ao valor total do país, nota-se, por exemplo, que a produção da laranja, da cana-de-açúcar, do café e do cacau, respectivamente, é mais elevada em

- a) São Paulo, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.
- b) São Paulo, Alagoas, Minas Gerais e Pará.
- c) Alagoas, Pernambuco, São Paulo e Bahia.
- d) Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Bahia.
- e) São Paulo, Pernambuco, Minas Gerais e Pará.

Resolução

No Brasil, vem se destacando a evolução da produção e produtividade agrícola, com o crescimento do setor agroempresarial. Nesse sentido, destacam-se os produtos destinados principalmente à exportação ou ao consumo industrial, como laranja e cana-de-açúcar, dos quais São Paulo é o maior produtor brasileiro. Minas Gerais continua o maior produtor de café e Bahia, apesar da diminuição no volume de produção, ainda é o maior produtor nacional de cacau.

Comentário

As questões de Geografia do vestibular de julho da Unesp 2004 abordaram temas cotidianos sobre os fundamentos da disciplina. Exigiu boa interpretação dos enunciados e atualização do candidato.

O vasto programa do Ensino Médio foi devidamente explorado; assim, o candidato com base razoável não enfrentou problemas com as questões, em geral, objetivas.

